



Da desafeição como ethos profissional a risco de suicídio. Investigação junto a engenheiros de um serviço de pesquisa industrial

Conférence invitée

Colóquio público : Os desafios do trabalho para o psiquismo frente às modalidades de organização
Departamento de Engenharia de Produção, USP, São Paulo, 22 de agosto 2013.

Pascale Molinier, Professora de psicologia social



Da torre Eiffel ao foguete Ariane ao TGV, via o Airbus A380 ou as usinas nucleares, a França sempre se orgulhou da sua cultura técnica...



... e dos seus engenheiros

V150 LA RAME DU RECORD
un concentré de technologie Alstom



5 MOTRICE ARRIERE
4 VOITURE DUPLEX
3 VOITURE MOTORISEE R4
2 VOITURE LABO
1 MOTRICE DE TETE

3

A Convertisseur de puissance
B Moteur synchrone à aimants permanents
C Réducteur double étage

La traction AGV™ Alstom

PUISSANCE TOTALE:	19,6 MW	MASSE DU TRAIN:	268 T
PUISSANCE MOTRICE:	7,8 MW	LONGUEUR DU TRAIN:	106 m
PUISSANCE VOITURE R4:	4 MW		

Libre de droits hors exploitation commerciale
© ALSTOM Transport / designstyling

O ethos profissional de um homem normal

- « Podemos afirmar sem absurdistade, que existe na América apenas um homem feito e que não tenha de que se envergonhar : o jovem pai de família casado, branco, cidadão, nórdico, heterossexual, protestante, diplomado da universidade, empregado de tempo integral, de boa saúde, de bom peso, de tamanho suficiente e praticando esporte. »
- E. Goffman, *Estigma*.





Uma forma transpessoal de desafeição

- Eu uso « transpessoal » no sentido em que as defesas não são apenas criações *ex nihilo* dos coletivos. Antes de serem ajustadas localmente de acordo com a variabilidade das situações, elas são transmitidas durante o treinamento nas escolas, instanciadas no gênero ou no ethos profissional, e historicizadas na evolução do ofício.
- Elementos transpessoais :
- A máquina e seus desenhistas não conhecem a falha
- O erro humano vem do exterior (psicologia pejorativa da supervisão)
- Uma comunidade da denegação : zero erro, zero afeto

Uma investigação de psicodinâmica do trabalho em um serviço de pesquisa industrial

- Uma investigação em psicodinâmica do trabalho tem como objeto a *análise das defesas mobilizadas para aguentar (tenir) a situação de trabalho.*
- As estratégias coletivas de defesa operam desviando a atenção de todos os membros do coletivo do que lhes dá medo, preocupa ou coloca um problema ético.
- => deslocar as defesas obsoletas ou radicalizadas, reabrir o debate sobre o trabalho

Metodologia

- Uma demanda
- Pequenos grupos de voluntários
- Um contrato moral de confidencialidade
- 3 sessões de $\frac{1}{2}$ dia com intervalo de 15 dias, seguidas um mês depois por um dia de restituição-validação do relatório de investigação.

A primeira sessão

- Jovialidade e tolice
- Hermetismo et infantilismo do jargão profissional
- Dificuldade para abandonar a retórica profissional
- Aborrecimento recíproco entre pesquisadores e participantes

Fazer pesquisa clandestinamente

- Uma dificuldade central : a tarefa comunicacional tende a prevalecer sobre o trabalho de pesquisa
- Realizar oficialmente entregas (livrables) sem risco
- Realizar clandestinamente entregas arriscadas
- => **trabalhar « emperuca »**

Trabalhareperuca

- « Trabalho peruca » é uma « categoria indígena ».
- A frase vem dos operários e designa um trabalho realizado **para si mesmo** a partir dos materiais da fábrica, pedaços de sucata ou outros, em fraude, no tempo de trabalho.
- A frase indígena conserva a ideia de clandestinidade, de transgressão e de trabalho para si (para se divertir) ;
- Porém, diferentemente da « peruca » operária, essa serve os interesses da empresa.

Performance, excelência

- Todos gastam muita energia em fabricar uma representação falsa do trabalho que seja a mais conforme possível com sua representação teórica e alimente a *success story* da empresa.



A segunda sessão

- Stéphane, Jérôme e o « grande projeto »
- Uma narração que tentam nos impedir ouvir.
- O « grande projeto » enfrentou problemas de aceitabilidade e de falta de apoio.
- => ele funcionou como analisador da brutalidade das relações de poder

A encenação da excelência

- Entrada no palco dos « imponentes »
- Afastamento dos desenhistas
- « Você está descartado que nem um lenço na hora que o objeto funciona ».
- Não tem « assinatura pessoal »

Duasestratégias

- A estratégia da tolice apoia o ideal da pesquisa contra as racionalidades estratégica e comunicacional.
- A estratégia da peruca ou da clandestinidade : mais realista mais pouco viável para os jovens pesquisadores.

Voltando para a desafeição e o risco de suicídio

- Em psicopatologia, a desafeição designa um modo de defesa contra o afeto, que toma diversas formas onde se trata de *não sentir* (gelo dos afetos na depressão, por exemplo).
- Isto resulta numa pobreza do funcionamento psíquico, em particular nas suas dimensões de elaboração.

A

dimensão transpessoal das defesas coletivas

- O mito da infalibilidade dos engenheiros e das suas máquinas,
 - A superestimação do modo de pensar racional
 - Uma concepção viril da relação aos afetos
- ⇒ Contribuem na denegação cultural dos riscos de erro, de falha ou de acidente, enquanto mantêm para os engenheiros não somente um uso de controle, mas também um verdadeiro privilégio social.
- ⇒ Os humores são para os « fracotes/efeminados » (femmelettes) ou caracterizam os inadaptados, aqueles que não têm o perfil (l'étoffe) => **O desafeto faz parte do ethos profissional.**

O ajuste local das defesas

- A virilidade se declina num registro « escoteiro » ou pueril (papela das mulheres engenheiras ?).
- A subjetividade se expressa sob a máscara da jovialidade e da tolice.
- A rejeição dos « apegos » (cf. a proibição de assinatura)
- A externalização dos serviços de apoio : « Antes a gente ligava para a Virginie, agora a gente digita o 0810 ».

Denegação da psique instanciada nas práticas sociais



O isolamento, a depressão, o suicídio

- A ausência de linguagem adequada para falar dos afetos.
- Não há lugar para o pedido de ajuda.
- O ataque da personalidade julgada inadequada.

=> Em 2007, a onda de suicídios vinculados ao trabalho que marcou a opinião pública na França implicava jovens engenheiros.